

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração  
Avenida Marginal, 52—Norte  
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:  
SERVICONTA—Rua Rodrigues de  
Faria — 4740 Esposende

Composição e Impressão  
Editora Poveira, L.da  
R. Manuel Silva/4488 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal  
2500 exemplares

## NOS 65 ANOS DOS BOMBEIROS



### NOVO QUARTEL, a realidade dos anos 80

No próximo dia 21 de Março, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende celebra os 65 anos de existência, com cerimónias que marcam uma etapa na vida e obra humanitária desta instituição local.

Além das cerimónias tradicionais dos dias de festa, haverá neste ano o lançamento da primeira pedra para a construção do novo quartel, aspiração que há anos se vem acalentando para melhor servir a comunidade.

A obra está comparticipada, para o ano económico em curso, em 5 mil contos, devendo para o ano seguinte, ser atribuído um subsídio de 30 mil contos.

Nas cerimónias estão incluídas a inauguração de duas novas viaturas: ambulância e pronto-socorro.

## O Forte de S. João Baptista

classificado de Interesse Público

O «Diário da República» publicou em 26 de Fevereiro findo, a lista dos monumentos de interesse público, incluindo o Forte de Esposende, na foz do rio Cávado.

Actualmente, instala o farol e sinal sonoro à navegação, integrado na Direcção Geral de Faróis, e no âmbito da Armada.

O Forte de Esposende, constituiu um monumento histórico, tendo aí funcionado, em fins do século XIX, o quartel e comando dos Fachos da borda do Mar, no litoral da província do Minho, no tempo de D. Miguel, como posto avançado na vigilância e defesa do território na eventualidade de ataque pelo mar, de forças invasoras estranhas e opostas ao regime.

Criada a Guarda Fiscal, em substituição dos Fachos, o Forte de Esposende deixou de funcionar como unidade militar.

A classificação agora dada

pelo Ministério de Coordenação Científica vem assim justificar e preservar, do interesse histórico do imóvel, afinal o ex-libris de Esposende.

### SEMANA SANTA

A Confraria do SS. Sacramento já iniciou os seus trabalhos para a realização destas solenidades em Abril prf.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- ☆ Plano de Actividades e Orçamento para 1982 aprovados
- ☆ Espírito AD já existe agora, falta concretizá-lo...

Conforme noticiamos a Assembleia Municipal reuniu no passado dia 19 de Fevereiro, para discutir e votar os Planos de Actividades e respectivos orçamentos da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados.

Não fora a animosidade política do elemento da APU, Mendanha Arriscado, poder-se-ia afirmar que na Assembleia Municipal já existe um espírito AD.

Assim todos os documentos presentes foram aprovados

É do conhecimento geral que o actual Executivo municipal termina este ano o seu mandato.

Interessa à comunidade conhecer o que nos reserva o último ano deste Executivo e perspectivas quanto ao futuro tendo em vista o desenvolvimento do concelho.

Na entrevista concedida ao «Jornal de Esposende», pelo Eng.º Alexandre Losa, Presidente do município local, pretende-se levantar os problemas que mais estiveram em foco e o ponto da situação em relação a alguns deles, alguns polémicos e que farão ainda, certamente, correr muita tinta.

O caso Celanus e a canalização do rio Cávado, são de todos eles, os que merecem mais atenção e que ainda estão longe de ponto final.

Dos problemas que mais têm preocupado os esposendenses, extraímos as seguintes questões:

«Jornal de Esposende» — Depois dos debates sobre o Ordenamento do Concelho, o loteamento Celanus não se enquadra. Quer comentar?

Presidente da Câmara — Vários comentários se me oferecem sobre o assunto: O primeiro é de que, para além de não ser correcta a afirmação de que o loteamen-

to não se enquadra no Plano de Ordenamento, este Plano ainda não existia quando a Câmara Municipal apreciou o pedido de viabilidade (em Janeiro de 1981); o segundo comentário é no sentido de chamar a atenção para o facto de o pedido de loteamento ter o parecer favorável da entidade tutelar na matéria, a Direcção Geral do Planeamento Urbanístico, entidade que elaborou o Plano de Ordenamento; o terceiro comentário é no sentido de esclarecer que um Plano de Ordenamento não é um Plano de Urbanização e que a escala e os objectivos daquele não são no sentido de apreciação de casos de pormenor. O Plano Geral de Urbanização de Esposende, aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal, prevê construções para a zona em causa.

O último comentário é o de afirmar que o loteamento e os problemas que o envolvem não são de natureza urbanística de ocupação física do solo — em face do mal já ter sido feito — mas sim outro tipo de problemas mais gerais e ligados a preocupações de salvaguarda do nosso património natural e dos interesses e sentimentos das populações que representamos.

J. E. — Rede de Saneamento, Casa da Cultura, Plano de

por maioria, com apenas absenções dos dois representantes da Aliança Povo Unido. Os elementos do PSD também se abstiveram na votação do Orçamento dos Serviços Municipalizados por discordarem com as quantias inscritas e respeitantes à compra e venda de energia (problema da dívida à EDP).

No final da reunião o Presidente da Câmara congratulou-se com o modo como decorreram os trabalhos, afirmando que não entendia a

aprovação dos Planos e dos Orçamentos como um cheque em branco passado ao Executivo», lamentando apenas «que o diálogo existente deveria ter começado desde o princípio», acrescentando, ainda, que «esse espírito permaneça».

Aludindo claramente à AD o Presidente do Município referir-se-ia à nova maneira de viver em Portugal conseguida por dois homens (Sá Carneiro e Freitas do Amaral) que também se deveria implantar a nível local.

Urbanização de Ofir, canalização do rio Cávado, residencial do «pinhal careca», Centro Paroquial, qual a situação?

P. Câmara — A rede de saneamento de Esposende e Fão é uma obra prioritária e, como tal, foi incluída no Plano de Actividades e apreciada pela Assembleia Municipal. A aprovação do Plano determina as acções necessárias que antecedem o lançamento destas obras de modo a que as mesmas tenham início durante o corrente ano.

Quanto à Casa da Cultura, será instalada na Casa do Arco, já adquirida, terá as obras de restauro e adaptação neste ano.

Sobre o Plano de Urbanização de Ofir, foi adjudicado e o respectivo contrato assinado em Novembro passado.

A canalização do rio Cávado, aspiração e necessidade que todos gostaríamos de ver concretizada, foi já objecto de várias promessas da Direcção Geral de Portos que nunca foram cumpridas, apesar de algumas insistências e com indícios favoráveis à resolução do assunto. Pelos motivos atrás expostos, não se pretende adiantar mais sobre o assunto a não ser o continuarmos a insistir na concretização desta importante obra.

Finalmente, a residencial do Pinhal Careca, como foi denominada, tem o respectivo projecto aprovado, aliás, como é do conhecimento geral.

J. E. — Relativamente a Planos de Actividades anteriores que faltará realizar?

P. Câmara — Podemos afirmar que nada deixou de ter o devido andamento e o que porventura não apareceu concretizado em termos físicos está em vias de o ser. O que se verificou foi um deslizamento no tempo, no arranque dessas obras por razões ligadas fundamentalmente à disponibilidade de terrenos.

J. E. — E para 1982, quais os objectivos a atingir e se virão a ser influenciados pela nova Lei das Autarquias?

(continua na 4.ª página)



# Noticiário do Concelho

## Antas

No dia 10 de Janeiro realizou-se um Cortejo Paroquial que teve em vista a cobertura da despesa que irá ser efectuada devido às obras da Igreja Paroquial e no recinto.

Essas obras compreendem nomeadamente:

Uma Avenida que passa atrás do Centro Paroquial da Igreja à Estrada Antas - Forjães.

Construção de novas casas de banho.

Arranjo das paredes interiores da Igreja Paroquial.

— Em consequência das obras da Igreja Paroquial, os actos religiosos, a partir do início de Fevereiro, passaram a realizar-se no Salão de Festas do Centro Paroquial.

— A Junta de Freguesia iniciou já a construção dos abrigos nas paragens dos autocarros de passageiros entre Viana e Porto, nomeadamente em S. João. Seguir-se-ão mais dois. Outros estavam programados, mas os donos dos respectivos terrenos recusam-se a cedê-los.

— Iniciou-se o II Torneio Aberto de Damas, no Bar do Centro Paroquial. A iniciativa pertence ao Departamento de Xadrez e Damas da Jaceca.

## Belinho

ADEC LEVOU À CENA ESPECTÁCULO DE REVISTA E DIVULGA RANCHO FOLCLÓRICO

Num dos domingos do passado mês de Fevereiro a Associação Desportiva e Cultural de Belinho levou à cena a revista popular «Foge que te aleijas» — sátira social que focava aspectos da vida da freguesia, da autoria de Manuel Fernando.

Igualmente se estreou o Rancho Folclórico da Adec, com danças originais sobre músicas da região, cujo compasso foi marcado pelo par ensaiador, Olívia Sá e António Abreu.

O espectáculo agradou ao público presente no Salão Paroquial da freguesia, tendo tido momentos altos durante a apresentação da revista. Quanto ao novel Rancho Folclórico e desempenho demonstrado, augura-se para o mesmo boas perspectivas no futuro. — C.

## Fão

TRADIÇÃO MANTÉM-SE...  
HÁ FESTAS DO SENHOR BOM JESUS

Inicou já os seus trabalhos, a Comissão encarregada de organizar a Festa do Senhor Bom Jesus, no domingo de Pascoela.

Depois do apelo lançado por «Jornal de Esposende» para que a mais grata tradição fãozense se mantivesse — até por

que se trata da mais rica existente no concelho de Esposende, um grupo de nove fãozenses com o apoio de mais três, é possível organizar a tão desejada e importante Festa do Senhor de Fão.

Valeu a pena o alerta pois o risco, este ano, de não haver festa, acentuava-se; o apelo da Irmandade do Senhor Bom Jesus, valeu pelo interesse de manter a tradição; valeu a pena chamar à razão, os mal-dizentes para arripiarem caminho; valeu a pena incomodar bons fãozenses que, mais uma vez, mostram como é o bairrismo.

Estamos a cerca de um mês da data para o grande acontecimento. Será um mês de preocupações, de dificuldades e cansaças. Mas, com o apoio e ajuda dos bons fãozenses, tudo será ultrapassado.

A Comissão está a trabalhar com afinco e espera a ajuda de todos, sem distinção, de modo que as festas, sejam uma realidade.

Pedreiras, ultimamente esquecido, está a colaborar e da melhor maneira. Terá, certamente, a compensação a que tem direito.

A Comissão é composta, além dos irmãos Viana, por António Figueiredo, Joaquim Carlos, Arnaldo Lopes, Francisco Amorim, António R. Ferreira e António P. Ribeiro. São elementos de apoio: Armando S. Saraiva, Adelino C. Saraiva e Joaquim M. Freitas.

ASSEMBLEIA DA MISERICÓRDIA

Vai realizar-se, em segunda convocação, no dia 14, à tarde, a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia, para discussão do relatório e contas de 1981 e o plano de actividades para 1982.

Na mesma Assembleia será apreciado o pedido de demissão do actual Provedor, Celestino Cubelo Faria Moraes.

EXTRACÇÃO DE AREIA NA QUINTA DO PACHECO?

Os indícios e movimentação à volta dos terrenos, conhecidos por Quinta do Pacheco, levam a supor que, em breve, será iniciada uma exploração de areia.

Admitindo que tudo se conjuga para uma tal indústria, qual o destino do pinhal e eucaliptos, ali existentes, e parte integrante da história de Fão?

Aqui fica registado o alerta no sentido, pelo menos, de se acautelar o pinhal. — C.

## Forjães

JANTAR CONVÍVIO

Num dos Restaurantes locais e na noite de 19 de Março realiza-se um Jantar Convívio organizado por amigos dos irmãos Carvalho: Prof. Domingos e Dr. José Armando. O primeiro exercendo a profissão no Porto e o segundo na Cooperativa Agrícola de Esposende (antigo Grémio da Lavoura) como médico veterinário. As inscrições são livres e estão abertas nos estabelecimentos comerciais da freguesia ou na comissão organizadora: Jorge Araújo, António Mendanha, Augusto Duarte e Dídimo Cunha.

FUTEBOL

O Forjães jogou em casa e ganhou ao Anha, por 2-0.

BATATA DE SEMENTE

Ainda não é totalmente livre, e o preço brada aos Céus! Os produtores de batata têm que recorrer aos bancos para a poderem comprar!

Isto é que está uma crise... Depois os consumidores dizem que os lavradores são uns ladrões!

Porque não compram a semente, a plantam e a veneram?

E pena. Assim sabiam quanto custa vergar a espinha.

Se todos quisessem produzir, havia mais fartura e não havia tempo para perguiçar a fazer greves.

CAMPEONATO DE SUECA

No Café Carioca decorre com muito entusiasmo este já afamado campeonato. No final, haverá uma ceia à moda da terra, para todos que queiram inscrever-se.

LAVABOS EM S. ROQUE

Debaixo dos telhados do Lavadouro Público, está a construir-se este melhoramento!

Até que enfim...

Alguma coisa se fez em prol da feira.

JORGE ARAÚJO

Este nosso preclaro amigo e distinto forjanense, ingressou como funcionário superior no Ministério da Administração Interna. Acreditamos que o seu trabalho vai ser frutuoso, dado o talento e outras qualidades que sempre o impuseram. — C.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### Cartório Notarial do Concelho de Esposende

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação, que por escritura de 24 do corrente mês de Fevereiro, de 1982, lavrada de fls. 52 a fls. 54 v.º do livro de notas 9 - A, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, Manuel Martins Ledo, que também usa e é conhecido por Manuel Fernandes Martins Ledo e mulher Aurora Fernandes Pereira, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, e nela residentes no lugar de S.to Amaro, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio mixto que consta de casa com uma dependência e logradouro e de Leiras de Lavradio, sitas naquele lugar de Santo Amaro e freguesia de Belinho, a confrontar do norte com João Fernandes Pereira, do sul e nascente com caminho público e do poente com Manuel Barbosa, prédio este descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número nove mil trezentos e três, no livro B-vinte e quatro, mas não subsistindo sobre ele qualquer inscrição de transmissão, domínio ou posse, e inscrito nas matrizes respectivas, em nome do outorgante marido sob os artigos duzentos e quarenta e oito urbano e três mil quatrocentos e seis e três mil quatrocentos e sete, rústicos, com o valor matricial global de vinte mil e cem escudos e o atribuído de

duzentos mil escudos. Que não dispõem de título formal para efectuar o registo de tal prédio na competente Conservatória.

Que, no entanto, sempre estiveram, por si e antecessores que representam, na detenção e fruição do prédio em causa durante mais de trinta anos, e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem interrupção nem qualquer oposição ou ocultação ou seja de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio nomeadamente habitando-o e colhendo os seus produtos.

Que esta posse, por ter sido sempre pacífica, pública e contínua e durando mais de trinta anos facultou-lhes a aquisição por usucapião, do direito de propriedade do prédio em causa. E que este direito, pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal.

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme com o original.

Esposende, aos vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Notário,

(Vitor Manuel Leite da Mota)

Ministério da Habitação, Obras Públicas e Transportes  
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo  
— Fundo de Fomento de Habitação —  
DIRECÇÃO DE HABITAÇÃO DO NORTE

### ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da empreitada de construção das Infraestruturas do Conjunto Habitacional de Esposende.

1. — PREÇO BASE: 17 800 000\$00
2. — CAUÇÃO PROVISÓRIA: 445 000\$00
3. — ALVARÁS EXIGIDOS:  
— IV e V Categorias;  
— Classe e subclasse correspondentes ao valor da proposta apresentada.
4. — DATA, HORA LIMITE E LOCAL PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS:  
Até às 17 horas do dia 23 de Março de 1982 na Direcção de Habitação do Norte, à Rua Gonçalo Cristóvão, 128-14.º Andar — Porto.
5. — LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO:  
No mesmo local, pelas 15 horas do dia 24 de Março de 1982.
6. — LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DE PROCESSOS:  
No mesmo local e na Câmara Municipal de Esposende, às horas normais de expediente.  
Porto e Direcção de Habitação do Norte em 16 de Fevereiro de 1982.

O Responsável pela D. H. N.

Domingos Pinto de Faria (Arquitecto)

## SERVICONTA

A. Martins Oliveira, L.da

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade

Rua Rodrigues Faria, junto aos Serv. Municipalizados  
4740 ESPOSENDE



### D. ANGELINA DA COSTA TERRA

#### AGRADECIMENTO

A família de Angelina da Costa Terra, vem por intermédio de «Jornal de Esposende», agradecer a todas as pessoas que compartilharam a dor do falecimento da saudosa extinta, que acompanharam o seu funeral e assistiram à Missa de 7.º dia.

Esposende, 1 de Março de 1982.



# o desporto no concelho

## III Divisão Regional

V JORNADA

### Esposende, 1 Vila Chã, 2



Jogo realizado no campo P.e Sá Pereira, em Esposende, perante muita assistência.

As equipas alinharam da seguinte maneira:

**Esposende** — Paulo Sérgio; Celestino, Carvalho, Armando e Júlio; Laguna, Manuel e Américo, Eiras (José António), João Maria e Guimarães (Cruz).

**Vila Chã** — Raúl; Rogério, Neves, Larú (Manú) e Cândido; Costa, Anselmo e Bino; Mário Jorge, Areias e Carlos.

**Equipa de arbitragem** — José Maria Rocha, auxiliado do lado da bancada por Adelino Martins e do lado do peão por António Carneiro.

Ao intervalo o Esposende venceu por 1-0.

Mais uma vez o Esposende não conseguiu levar de vencida a equipa de Vila Chã desde que esta formação disputa provas oficiais. Só que, desta feita, e ao contrário do que acontecera em jogos anteriores, o Vila Chã foi ajudado por mais um trio, o de arbitragem, se bem que não precisasse disso.

Neste jogo, o Esposende jogou melhor do que o seu antagonista, o que não admira pois tem melhores valores individuais, sobretudo tecnicamente.

E o Vila Chã? Pois esta simpática formação jogou o seu futebol prático, sem grandes primores técnicos mas com alguma objectividade. Todavia, já vimos esta mesma equipa exhibir-se melhor.

Quanto ao resultado final, na nossa opinião, é injusto, na medida em que o Esposende jogou mais e talvez melhor, como já dissemos, embora com pouco sentido prático. Poderia ter vencido ou, na pior das hipóteses, empatado.

E a arbitragem? Diremos apenas que foi muito infeliz a sua actuação. Desde o princípio do jogo que o trio nunca se entendeu. No aspecto técnico os erros foram sem conta e no campo disciplinar também foram imensas as falhas. Teve influência no desfecho final e, devido ao seu tão mau trabalho, acabou por provocar um mal-estar geral na assistência, ao ponto de, no final do jogo, alguns espectadores mais exaltados terem atitudes

nada dignas de desportistas.

A direcção do Esposende, os seus jogadores e a generalidade dos seus sócios e simpatizantes foram espoliados por esta equipa de arbitragem. Errar é próprio do homem, mas reconhecer o erro é uma dignidade do ser humano. Se as pessoas responsáveis pelas nomeações das equipas de arbitragem sabem onde o ambiente é mais susceptível de agitação, porque não nomeiam Homens que saibam actuar conhecendo bem as Leis do jogo e que saibam também utilizar um pouco de psicologia para dominar as massas? Por que razão não se deslocam Delegados da Associação responsável, a fim de constatarem o trabalho dos senhores árbitros e no final o julgarem? Por que é que um clube há-de ser vítima dos erros dos outros? Façamos alguma coisa pelo desporto que, já de si, é tão pobre! Que os responsáveis mais se consciencializem da sua nobre, mas ingrata missão! Que os jogadores saibam, como desportistas, participar! Que os árbitros saibam, como juizes e Homens do Desporto, aplicar a Lei! Que o público saiba dignificar todo e qualquer espectáculo desportivo, no qual ele participa! Quem tiver consciência que não é capaz de administrar, de jogar, de arbitrar, de assistir, então demita-se ou fique em casa.



VI JORNADA

### Estrelas do Faro, 1 Esposende, 7

Jogo no Campo do Barral, em Palmeira, com bastante público a presenciar.

As equipas alinharam:

**Estrelas do Faro** — Quintas; Abílio, Vale, Valentim e «Muller»; Zé Adelino (Pimenta), Zé Correia e Tone; Teixeira, Araújo e Carlos.

Já na 2.ª parte Quintas foi substituído por Célio.

**Esposende** — Paulo Sérgio; Celestino, Carvalho, Jorge (Pedro) e Júlio; Laguna, José António e Lano; Muchacho, João Maria e Cruz (Guimarães).

A equipa de arbitragem foi chefiada pelo Sr. Fernando Ramoa, auxiliado por Prata Pinheiro e David Castro.

Ao intervalo o Esposende venceu já por 2-1.

O resultado final deste encontro dispensa muitos comentários. Quanto à equipa de Esposende, continua a confirmar que é uma das melhores formações do concelho, é incontestável. O clube de Palmeira surpreendeu-nos, pois aguardávamos uma maior resistência, todavia tem um atenuante, já que jogou desfalcado de dois dos seus mais influentes jogadores, a cumprir castigos federativos. Apesar de terem sofrido uma pesada derrota, os homens do Estrelas do Faro aceitaram o desfecho final com desportivismo, o que é sempre de salientar, como factor positivo.

(continua na 4.ª página)

## Câmara Municipal de Esposende

Serviços Municipalizados

### AVISO Mudança de instalações

Por motivo de obras de remodelação do seu edifício, os Serviços Municipalizados de Esposende funcionarão, provisoriamente, a partir do dia 9 do corrente mês, na Rua Conde de Castro, n.º 25, 1.º, em Esposende.

Esposende, 4 de Março de 1982.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) — Eng.º Alexandre Domingos Losa Faria

### FALECIMENTO

No passado dia 24 de Fevereiro último faleceu em sua casa, sita na Rua Vasco da Gama, nesta vila, o Sr. Álvaro da Silva Ferreira, com 60 anos de idade, o qual era funcionário dos Serviços Municipalizados. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal, após Missa de corpo presente.

A família enlutada «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências.

### Vende-se

Um apartamento, em 1.º andar e o rés do chão, ambos devolutos, na Rua António Abreu, n.º 7, Esposende.

Falar na referida rua ou através do telefone n.º 952477, Porto.



PRONTO A VESTIR



elegância de

VESTIR JOVEM

NOTARIADO PORTUGUÊS

## Cartório Notarial do Concelho de Esposende

Vítor Manuel Leite da Mota, Notário do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação, que por escritura de 4 de Dezembro de 1981, lavrada de fls. 49 a fls. 50, v.º, do livro de «Escrituras Diversas», n.º 8-C, deste Cartório, António Francisco Oliveira Fernandes Carreira, casado com Daisi Silva Sobral, natural da Vila de Fão, deste concelho, e nela residente na Avenida Visconde São Januário, n.º 28-A; e, José Alexandre Ribeiro Teixeira, casado com Maria Cândida Gouveia de Andrade, natural da freguesia de Creixomil, do concelho de Guimarães e residente naquela vila de Fão, na Avenida Visconde São Januário, n.º 17, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«ARTIGO PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «CARREIRA & TEIXEIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Alto, na vila de Fão, do concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de dois de Janeiro de mil novecentos e oitenta e dois;

ARTIGO SEGUNDO — O objecto social consiste no exercício da actividade industrial e comercial de lavanderia, podendo, no entanto, a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e seja permitida por lei;

ARTIGO TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado, é de dois milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas de um milhão de escudos cada e pertencendo cada uma delas a cada um dos sócios, e sendo cada uma delas realizada em seiscentos e cinquenta mil escudos em dinheiro e em trezentos e cinquenta mil escudos pelas seguintes máquinas que, neste valor para cada um e na proporção de metade cada, eles, sócios, transferem para a sociedade:

a) — um hidroextractor eléctrico «MIELLE» de dez quilogramas, no valor de cem mil escudos;

b) — uma máquina de secar eléctrica «MIELLE», dezoito

quilogramas, no valor de duzentos e cinquenta mil escudos;

c) — uma máquina de secar a gaz «MIELLE», de dez quilogramas, no valor de cento e cinquenta mil escudos;

d) — uma máquina de secar a gaz «PASSAT», de dezoito quilogramas, no valor de cem mil escudos; e

e) — uma máquina de secar a gaz «PASSAT», de quinze quilogramas, no valor de cem mil escudos;

ARTIGO QUARTO — A cessão de quotas, total ou parcialmente, é livre entre os sócios, mas, a favor de estranhos, depende do consentimento dos sócios não cedentes;

ARTIGO QUINTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, e podendo qualquer deles representar a sociedade nos actos de simples e mero expediente; porém, para obrigar a sociedade e a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a intervenção conjunta de ambos os gerentes; e

ARTIGO SEXTO — Sempre que a lei não exigir, imperativamente, outros prazos e formalidades especiais, as reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas por simples carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.»

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme com o original.

Esposende, aos dezanove de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois.

O Notário,

Vítor Manuel Leite da Mota

### EM ESPOSENDE Vende-se

Casa junto ao rio, r/chão e 1.º andar, tendo de área 150 m2, sendo a superfície coberta de 60 m2 e o restante de quintal, tendo divisões para criação e terraço, pertencente ao falecido Magalhães (electricista), sita na Rua 31 de Janeiro, n.º 4, em Esposende.

Falar com os herdeiros no local.

## António Viana Maranhão

INDUSTRIAL DE PICHELARIA E ELECTRICIDADE

Agente dos motores RABOR e LOVARA

Revendedor de Electrodomésticos

Telef. 87170

BELINHO - ESPOSENDE



# Associativismo, que impacto?

Dr. Manuel António Sampaio Azevedo

Numa análise fugaz, assistimos hoje em dia — a nível do nosso concelho — a um ressurgir do movimento associativo (Cultural, Recreativo, Social e Desportivo). Se o nosso concelho não era muito rico a nível deste tipo de Associações, hoje está mais enriquecido.

Qual a razão deste ressurgimento, poderíamos questionar.

Além dos valores que o movimento associativo apresenta em si e possui, a nossa sociedade vai esgotando a sua maneira infrutífera de gastar o tempo, isto é, as pessoas sentem-se cansadas do seu ram-ram quotidiano. Se os cafés, bailes, marasmo... foram novidade, hoje, já quase passaram para plano secundário. As pessoas não se sentem úteis à comunidade com este tipo de vida e sua respectiva qualidade.

O despertar de uma nova consciência associativa deve muito, segundo a minha óptica à vivência fútil em que as pessoas apostaram! Por isso, as pessoas querem mudar o seu estilo de movimento vital: vêm que há algo a realizar (no campo cultural, recreativo, social...) e que isto é com elas. Juntam-se em grupo para resolverem problemas comuns, para passar o tempo, embora de uma maneira útil e proveitosa — quer a nível de experiências, de diálogo, da participação em actividades diversas. No fundo, «passar o tempo», mas com proveito para enriquecimento mútuo — do ser humano e consequentemente, da comunidade em que este se insere.

Se esta aspiração é comum ao ser humano, a própria Sociedade Civil reconhece-lhe valor e apoia-a, já que o aspecto subsidiário caracteriza este tipo de Associações.

As pessoas pretendem um trabalho integrado na comunidade. O nosso apoio deve ser eficaz!

## INTERNACIONAL

— Uma plataforma de exploração petrolífera afundou-se ao largo da costa canadiana — Terra Nova — em consequência do mau tempo, num mar encapelado com vagas de 15 metros e ventos que atingiam 130 Km/h., tendo morrido todos os seus 83 tripulantes. O afundamento de «Odeco Ocean Ranger» verificou-se no mesmo local onde se afundara o célebre navio «Titanic».

— O General Jaruzelski confirmou a uma delegação das igrejas protestantes que levantaria a maior parte das restrições existentes na Polónia desde o início da proclamação da lei marcial se «não se registar, entretanto, nenhum caso extraordinário resultante de factores internos ou externos». Contudo as prisões continuam.

— Dissidentes do Partido Comunista Italiano preocupam Enrico Berlinguer. A crítica dura que o «Pravda», órgão do partido da URSS fez ao PCI a propósito da sua posição relativamente ao problema polaco parece dividir os comunistas italianos. Por um lado a linha afecta ao seu secretário-geral que considera o artigo do «Pravda» uma ingerência abusiva no próprio partido, por outro a existência de dissidentes que perfilham o dogmatismo imposto pelo PCUS.

## NACIONAL

— Está prevista para os dias 7 e 9 mais greves dos comboios.

— No regresso da sua visita a Roma e Haia, com vista à integração de Portugal na CEE, o Primeiro-Ministro Pinto Balsemão confirmou a vinda a

# ANO NOVO, VIDA NOVA

Da entrevista com o Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre Losa

(continuação da 1.ª página)

P. Câmara — Consideramos objectivos gerais a atingir, além daqueles descritos no Plano de Actividades para 1982, os seguintes:

— Elaborar planos de urbanização que disciplinem e facilitem a gestão urbanística;

— Continuar a melhorar a rede viária do concelho;

— Construir ou apoiar a construção de sedes para as Juntas de Freguesia;

— Construir equipamentos de apoio à infância;

— Melhorar as condições de salubridade;

— Contribuir para a diminuição das carências habitacionais;

— Concretizar integralmente o Plano de Construções de Edifícios para o Ensino Primário;

— Realizar e incentivar acções de carácter cultural, recreativo e desportivo;

— Prosseguir as diligências para a concretização das obras portuárias, de defesa e abrigo, em Esposende, Fão e Apúlia;

— Fomentar a instalação de indústrias, no local para esse fim reservado e que não apresentem características poluidoras;

— Fomentar e acarinhar iniciativas no sector turístico;

— Melhorar a resposta dos Serviços Municipais.

Nada poderá influir. Nova Lei, se vier a existir poderá ou

não condicionar os meios que possibilitem atingirmos os nossos objectivos.

Há que esclarecer que existe um conjunto de diplomas que aguardam aprovação na Assembleia da República mas, nova Lei sobre as Autarquias, nada foi aprovado.

☆

O Presidente da Câmara referiu-se ainda, ao Centro Paroquial cujos problemas, levantados há meses, mas que podem considerar-se ultrapassados e o respectivo projecto será, muito brevemente, aprovado.

Outros temas foram abordados que, sendo já do conhecimento público não interessa repetir. Alguns desses factos constaram da transcrição das deliberações tomadas pela Câmara Municipal e incluídas na habitual coluna «Poder Local».

# Desporto no Concelho

(continuação da 3.ª página)

A arbitragem situou-se em bom plano, merecendo nota elevada.

## II Divisão Regional

Realizadas que estão nove jornadas do Campeonato Regional da II Divisão da A. F. de Braga, o G. D. de Apúlia tem feito uma prova razoável, embora com alguns resultados desportivos desfavoráveis. Até ao momento em que escrevemos esta breve crónica o Apúlia conta quatro vitórias, dois empates e três derrotas, o que demonstra um certo equilíbrio. Por falta de informação, ignoramos quem comanda a série onde participa o Apúlia e com que pontuação. No entanto, uma certeza: os apulieneses somam 10 pontos. Na 10.ª jornada o Apúlia tem nova saída, respectivamente a Terras do Bouro. Fazemos votos para que o resultado seja favorável à equipa do concelho.

Portugal do Papa João Paulo II, com o qual teve uma audiência, faltando apenas que seja estudado o tempo da visita e os locais, para além de Fátima. A visita ocorrerá no mês de Maio e alguns jornais diários têm posto a hipótese do Sumo Pontífice visitar Lisboa, Fátima, Coimbra, Braga (Sameiro) e Porto (ponto de regresso a Roma).

— Toneladas de batata espanhola importadas pela Junta Nacional das Frutas estiveram paradas em vagões na linha de comboio, entre Quintães (perto de Aveiro) e Vilar Formoso, com destino ao Porto. Pelos vistos havia falta de mão-de-obra para as descarregar. Mas afinal há ou não há desemprego neste país!

## I Divisão Regional A.F.B.

Prossegue normalmente com alguns acidentes extra-desporto, o que é lamentável, o campeonato do escalão maior da A. F. de Braga. As equipas do concelho — O C. F. Fão e o F. C. de Marinhãs — não têm realizado uma prova que dignifique o nome das terras que representam. Com efeito, quer um quer outro clube devem procurar honrar, desportivamente, os pergaminhos dum passado recente. Nestas três últimas jornadas o Marinhãs pontuou em dois jogos, enquanto o Fão apenas conseguiu um ponto, no seu próprio campo, na 7.ª jornada, com o Ninense.

Não assistimos a este desafio, mas soubemos que algo de negativo se passou e que todos os Homens do Desporto lamentam. Já referimos, a propósito do jogo Esposende — Vila Chã, que as pessoas incompetentes, para praticarem desporto ou a ele estarem ligadas, devem pedir a demissão dos cargos que ocupam ou desempenham ou, então, fiquem com a família; divirtam-se de formas mais salutaras.

Como consequência do que se passou no jogo Esposende — Vila Chã e no encontro Fão — Ninense, foram interditos, preventivamente, os Campos P.e Sá Pereira e Artur Sobral. E agora? Os clubes ganham com isto?

Resultados globais e algumas classificações:

### I DIVISÃO

7.ª jornada:

Amares - Marinhãs, 2-2  
Fão - Ninense, 1-1

8.ª jornada:

Marinhãs - Lomarense, 1-1  
Ferreirene - Fão, 3-1

9.ª jornada:

Dumiense - Marinhãs, 3-1  
Fão - Merelinense, 1-4

### II DIVISÃO

Resultados das 7.ª, 8.ª e 9.ª jornadas:

Alegrienses - Apúlia, 1-1  
Apúlia - Lage, 2-0  
Ucha - Apúlia, 0-1

### III DIVISÃO

5.ª jornada:

Cabreiros - E. do Faro, 2-1  
Tibães - Pousa, 1-1  
Martim - Ruilhe, 3-0  
Esposende - Vila Chã, 1-2  
A. da Graça - Aveleda, 3-1

6.ª jornada:

Cabreiros - Pousa, 1-1  
E. do Faro - Esposende, 1-7  
Ruilhe - Tibães, 3-2  
Vila Chã - Aveleda, 3-0  
A. da Graça - Martim, 2-0

7.ª jornada:

Pousa - Ruilhe, 3-1  
Cabreiros - Martim, 1-1  
Tibães - Vila Chã, 3-3  
Aveleda - Esposende, 2-3  
E. do Faro - A. da Graça, 4-2

### CLASSIFICAÇÃO

1.º Vila Chã, 12 pontos; 2.º Pousa, 11 p.; 3.º Esposende, 10 p.; 4.º Tibães, 8 p.; 5.º Cabreiros, 7 p.; 6.º Estrelas do Faro, 6 p.; 7.º Ruilhe, 5 p.; 8.º Águias da Graça, 4 p.; 9.º Aveleda, 4 p.; 10.º Martim, 4 pontos.

## I Divisão Regional A.F.V.C.

Mais três jornadas se passaram e o Forjães sem conhecer, nelas, o sabor amargo da derrota. Com esta brilhante carreira, o Forjães lá vai rumo ao título, perseguindo o 1.º classificado, que ainda é o Valenciano, mas com escassa vantagem de dois pontos.

Últimos resultados:

Forjães - Anha, 2-0  
Darquense - Forjães, 2-2  
Forjães - Muía, 3-2

### CLASSIFICAÇÃO

1.º Valenciano, 32 pontos;  
2.º Forjães, 30 pontos.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

avencado  
PORTE  
PAGO